

Disciplina: Formação e Trabalho Docente no Brasil

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas/aula

Período: 2022.2

Ministrante: Profa Dra Niédja Maria Ferreira de Lima

EMENTA: Classes sociais, trabalho, gênero e docência no Brasil. Fundamentos teórico- metodológicos e políticos da formação inicial e continuada. Condições de trabalho e saúde docente. Políticas de valorização dos profissionais do magistério. Novas tecnologias em educação e formação docente.

OBJETIVOS

- Analisar as configurações/relações classes sociais, trabalho, gênero e docência no Brasil; processo de transformação docente no Brasil.
- Discutir as políticas de valorização dos profissionais do magistério e suas influências no trabalho escolar.
- Compreender o trabalho docente e relações de gênero: o processo de feminização do magistério em sua evolução.histórica no Brasil, nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.
- Entender os fundamentos teórico- metodológicos e políticos da formação inicial e continuada no Brasil , situando-a no contexto histórico-social internacional.
- Desenvolver uma visão geral e crítica acerca das novas tecnologias em educação e formação docente, seus usos, possibilidades e desafios na contemporaneidade.
- Oportunizar uma aproximação aos objetos de investigação, atentando para suas articulações com a questão da formação e trabalho docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade

- Trabalho docente e relações de gênero: o processo de feminização do magistério em sua evoluçãohistórica (considerando-se seus aspectos sociais, políticos,econômicos e culturais),
- Fundamentos teórico- metodológicos e políticos da formação inicial e continuada de professores no Brasil e América Latina.
- **II Unidade**

- Trabalho e saúde docente: ~~as políticas educacionais~~, conseqüências para a saúde do trabalhador-professor.
- A trajetória das políticas em formação de professores em países da América Latina e no Brasil.
- A natureza do trabalho docente
- Formação de professores no contexto da expansão da escolaridade no Brasil do século XXI: políticas de formação inicial e formação continuada de professores.

III Unidade

- Políticas de valorização dos profissionais do magistério
- O uso das novas tecnologias em educação e formação docente na contemporaneidade

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a autonomia intelectual, a produção de conhecimento acadêmico e a formação de pesquisadores como objetivos precípuos do PPGEd/UFCG, bem como a concepção histórico-crítica acerca do conhecimento e do processo ensino aprendizagem, a disciplina será desenvolvida com base na participação ativa de todos os integrantes da turma, fundamentada na leitura da bibliografia recomendada e compreendendo: a elaboração de apontamentos de leitura, expressando uma elaboração própria e uma reflexão acerca da bibliografia recomendada; a respostas a questões-síntese acerca das temáticas discutidas em cada aula. A disciplina culminará com a apresentação, pelos mestrandos, de trabalhos (individual) relacionados aos objetos de investigação e a questão da formação e trabalho docente no Brasil.

AVALIAÇÃO

Compreendendo a avaliação como um processo contínuo de cunho formativo, ao longo da disciplina, serão consideradas a realização das leituras recomendadas, a intervenção nas discussões e as contribuições para o aprofundamento dos temas tratados. Ademais, respeitando os princípios de justiça e isonomia, também constituirão critérios de avaliação a assiduidade e a pontualidade durante a disciplina. A avaliação dar-se-á ao longo da disciplina, através de produções coletivas (seminários temáticos e produções escritas), tendo como ponto de referência os conteúdos estabelecidos nas unidades. Além disso, pautar-se-á na apropriação dos conteúdos estudados, mediante sínteses de leituras e a elaboração e apresentação de um trabalho individual final abordando a formação e trabalho docente e aproximação com os objetos de investigação.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3ed. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000. 258 p.

BARROS, Maria Elizabeth Barros de; HECKERT, Ana Lúcia Coelho; MARGOTO, Lilian (Org.) **Trabalho e saúde do professor**: cartografia no percurso. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves. (Org.). **Professores: identidade, profissionalização e formação**. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

CADERNOS DE PESQUISA. Tema em Destaque: **Trabalho e Formação de Professores**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 42. n. 146, maio/ago. 2012.

CARVALHO, Marília Pinto de. **No coração da sala de aula**: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999.

CODO, Wanderley. **Educação**: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. **Dossiê**: A cultura digital e a formação de professores: uma questão em debate. Campinas. v. 33, n. 121, out./dez. 2012.

FREITAS, Leda Gonçalves de (Coord.). **Prazer e sofrimento no trabalho docente**: pesquisas brasileiras. Curitiba: Juruá, 2013.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso de Afonso. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

HYPOLITO, Álvaro L. Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas-SP: Papyrus, 1997. 120p.

NÓVOA, António. (Org.). **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Trabalho na educação básica**: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

PEREIRA, G. R. de M. **Servidão ambígua**: valores e condições do magistério. São Paulo: Escrituras, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, Melânia Mendonça. Norteamentos da política de formação dos professores da educação básica no Brasil (2007-2014) **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 56, n. 49, p.111-138, jul./set. 2018.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SILVA Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores**: perspectiva crítico-emancipadora. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

ZEICHNER, Kenneth. **Políticas de formação de professores nos Estados Unidos: como e porque elas afetam vários países do mundo**. Belo Horizonte. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Outras indicações

- Dossiê programas e políticas de formação inicial e continuada de professores e a valorização do magistério: PIBID, OBEDUC, PARFOR E PRODOCÊNCIA em foco. Crítica

Educativa (Sorocaba/SP), v. 3, n. 2 - Especial, p. 21-49, jan./jun.2017. Disponível em:

<http://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/issue/view/9>

- Diálogos | Formação de professores 'Diálogos' traz o tema 'Formação de professores' com a pesquisadora com Bernadete Gatti- TV Unesp
<https://www.youtube.com/watch?v=i3EhCJ3MGAc>
- Live- Formação E Trabalho Docente: Tensões No Campo Do(A) Pedagogo(A)
https://www.youtube.com/watch?v=AvjLva_HUSE
- BNC DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RECONVERSÃO DOCENTE
https://www.youtube.com/watch?v=QZiA6JZ_A7o
- Live TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA
<https://www.facebook.com/cntebrasil/videos/393375255790256/>
- A importância da presencialidade no ensino superior, com Dermeval Saviani-
<https://www.youtube.com/watch?v=vZ-RWzppmFA>